

PROJETO DE EXTENSÃO CIEPRE

A FISIOTERAPIA NA PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL

INTRODUÇÃO

O Centro Interdisciplinar de Estudos em Psicomotricidade Relacional (CIEPRE) é um Projeto de Extensão Comunitária com o objetivo de atender pessoas com deficiência, através da Psicomotricidade Relacional, tendo como mediadores os acadêmicos do curso de Fisioterapia da ULBRA / Canoas-RS, supervisionados pela professora fisioterapeuta colaboradora.

A Psicomotricidade Relacional foi criada por André Lapierre, educador francês, considerada uma prática educativa de valor preventivo e terapêutico que permite crianças, adolescentes e adultos expressarem seus conflitos, superando-os através do brincar, do jogo simbólico. O atendimento no CIEPRE é uma ação interdisciplinar realizado pelos alunos dos cursos de Educação Física, Pedagogia, Psicologia, Artes Visuais, Teologia e Fisioterapia, que buscam juntos o melhor a favor do indivíduo, supervisionados pelos professores responsáveis e colaboradores do projeto.

OBJETIVO

Promover o incentivo ao aprendizado proporcionando estímulos a estes sujeitos para o ajuste de distúrbios comportamentais, sociais e cognitivos. Despertando o desejo de aprender, melhorando a produtividade levando em consideração seu potencial e suas limitações, superando medos, dificuldades de expressão motora e verbal através do brincar. Melhorar a coordenação motora e Equilíbrio.

METODOLOGIA

O Centro Interdisciplinar de Estudos em Psicomotricidade Relacional (CIEPRE) é um projeto de extensão comunitária criado em Março de 2003, as sessões acontecem nas dependências do prédio 55 ULBRA, semanal e tem duração de 1h e 30 minutos, onde se divide em três momentos: ritual de entrada, trajetórias lúdicas e o ritual de saída. Participam do projeto crianças, jovens e adultos com características típico e atípico, onde o grupo de facilitadores/mediadores incentivam ao aprendizado e estimulam estes sujeitos. A disponibilização de material como step, cones, jump, bolas auxiliam no trabalho do brincar não diretivo, através do corpo em movimento interage com o indivíduo de forma global, buscando a estimulação e superação desses sujeitos. Estimulando a criatividade, atenção e memória, elevando a autoestima, aceitação de limites e frustrações, resultando em desejo de aprender pela constante exploração de suas potencialidades, pois os aspectos positivos são valorizados, fundamentais para a superação de suas dificuldades para construção da independência e autonomia do sujeito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os acadêmicos do curso de Fisioterapia tem a excelente oportunidade de vivenciar o trabalho interdisciplinar com os acadêmicos de outras áreas da saúde e educação. Os acadêmicos aprendem a importância da utilização do brincar na realização das atividades, pois as brincadeiras fazem parte da cena terapêutica, interrogando o sujeito, dando sentido e significado, favorecendo a socialização, o desenvolvimento psicomotor, bem como a expressão de sentimentos, desejos e emoções. O trabalho durante as sessões de Psicomotricidade é a facilitação das atividades diárias do brincar, correr e pular, buscando uma interação entre eles, estimulando com regras e limites, estando em jogo seus desejos, além de acompanhar a evolução e muitas vezes surpreenderem-se com o potencial apresentado, sendo assim desenvolvendo o tratamento através do brincar.

REFERÊNCIAS:

BASEGIO, I A; VIEIRA, J L, BATISTA, M I, LAPIERRE, A Psicomotricidade Relacional: A teoria de uma prática. Fortaleza: RDS Editora, 2013.

¹Acadêmica Bolsista do curso de graduação em Fisioterapia Ulbra-Canoas- RS.

^{2,3}Acadêmicas do curso de Fisioterapia da Ulbra – Canoas- RS.

⁴Professor dos cursos de graduação de Pedagogia e Educação Física Ulbra-Canoas-RS; Coordenador do projeto de Extensão. Profº. Curso de Fisioterapia Ulbra Canoas - RS

⁵Professora do curso de graduação em Fisioterapia Ulbra-Canoas-Rs, Colaboradora do Ciepre. (beapaim@hotmail.com)

Larissa Chmidt ¹; Alana Weyh ²; Débora Furtado ³;
Ivan Basegio ⁴; Beatriz Paim ⁵.
Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)

